

DOC.04/AUP652/2011

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Departamento de Projeto – Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente
1º semestre 2011

AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina Obrigatória – 10 créditos (08créditos-aula + 02créditos-trabalho)

Professores: Dra. Catarina Cordeiro dos Santos Lima
Dr. Eugenio Fernandes Queiroga
Dr. Euler Sandeville Jr.
Dr. Paulo Renato Mesquita Pellegrino
Dr. Silvio Soares Macedo

Programa PAE: Laurita Ferreira
Alessandra Queirós

Colaboração: MS. Roberto Vignola Jr. – pesquisador QUAPÁ

EXERCÍCIO 2 – PLANO DE PAISAGEM E DO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES PARA O MUNICÍPIO DE SUZANO

Objetiva introduzir conceitos e procedimentos que permitam o entendimento do sistema de espaços livres públicos e privados urbanos e a criação de um plano de espaços livres públicos para convivência, recreação, conservação e preservação.

Parte-se da existência de uma demanda crescente de espaços públicos para tais fins, especialmente nas cidades de médio e grande porte e nas metrópoles brasileiras. Observa-se, no caso, a existência de uma crônica falta de planejamento de tais áreas, que só esporádica e pontualmente são objetos de investimentos e, quando são implantadas, o são de um modo pontual e totalmente adverso aos desejos e demandas latentes da comunidade em geral.

Adotam-se como premissas que:

- deve existir uma compreensão do município como um todo, de modo a se avaliar seu potencial paisagístico e ambiental
- o município não possui um sistema de espaços livres adequado às suas demandas;
- os ecossistemas naturais existentes, em diversos níveis de integridade, servirão de referência para projeto (como matas e corpos d'água);

- existe uma relação estreita entre a demanda de áreas livres para recreação e lazer, tanto infantil como adulto, com a disponibilidade ou não de espaços privados ou públicos para tal fim, como jardins, clubes e centros esportivos;
- o critério principal para a concepção de tal sistema é que a distribuição de seus componentes deve ser feita de acordo com as demandas bairro a bairro e do todo da aglomeração urbana;
- os índices de áreas vinculados a m²/habitante, de fato, não são significativos para a determinação de um sistema de espaços livres;
- a existência da vegetação e, em especial, a arborização é um fator de qualidade ambiental para as cidades brasileiras, de clima tropical e temperado, colaborando para a criação de micro-climas, infiltração de águas, drenagem e conferindo um aspecto paisagístico adequado aos contextos urbanos em que se inserem

Para o caso de Suzano deve-se considerar que é um município florestal, contendo importantes conjuntos de Mata Atlântica muitos deles conectados com matas existentes dos municípios vizinhos de Poá e Mogi das Cruzes, que constantemente estão sujeitos a pressões por parte do mercado imobiliário e até por segmentos do Poder Público em relação a sua integridade. Por outro lado o município é ocupado por extensas áreas de reflorestamento e ainda por um conjunto importante de propriedades dedicadas a produção de hortifrutigranjeiros, existindo ainda uma reserva florestal particular

- O setor norte do município tem um caráter predominantemente habitacional, sendo que grande parte deste área é constituída de habitações modestas, uma outra parte auto construídas, ainda contendo um setor industrial de porte, com empresas de abrangência nacional.
- O trecho leste do seu território é ocupado em parte pela represa de Taiçobepa ainda em processo de enchimento (parte da sua párea está no município vizinho de Mogi das Cruzes).As margens da represa não possuem ocupação urbana
- O município é cortado pelo rio Tietê, que corre em meandros, que ocupam extensa área, muito pouco ocupada e que fará parte de um futuro parque estadual, que se estenderá por vários municípios.
- O município será cortado pelo Rodoanel, sendo que a sua única saída no meio urbano estará vizinha a área centra
- A urbanização local é dispersa na sua parte sul sendo apenas conectada por uma estrada intermunicipal. Parte desta urbanização é incentivada pela existência de um porto seco junto a um dos aglomerados urbanos do sul

Solicita-se que sejam:

- 1) Criadas diretrizes para a concepção de um sistema de espaços livres públicos adequado a realidade local que:
 - baseiem-se nas características paisagísticas específicas do município e da cidade e do setor;no caso uma região florestal e agrícola
 - sejam referenciadas no entendimento da estrutura ecológica local;

- sejam embasadas no conhecimento das demandas sociais locais e metropolitanas
 - considerem a legislação ambiental em vigor;
 - valorizem a conservação e/ou preservação de vegetação nativa e corpos d'água;
 - sejam previstos estoques de reserva para atendimento de demandas futuras, baseadas nos índices de crescimento municipal.
- 2) Sejam caracterizados funcional e morfológicamente os logradouros e áreas propostas;
 - 3) Indique-se o sistema de gestão adequado ao funcionamento e à manutenção da estrutura criada.

Procedimentos : O exercício será dividido em 03 partes:

- 1.) AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICA AMBIENTAL**
- 2.) PLANO GERAL DO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES MUNICIPAL**
- 3.) DESENVOLVIMENTO DE PLANO E PROJETO DE SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES PARA O ENTORNO DA REPRESA**

AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

Para a totalidade do município deve ser feita uma análise das suas características paisagísticas e ambientais, de modo que, a partir de um entendimento dos potenciais, conflitos e tendências de transformação da paisagem local e das tendências de expansão urbana, sejam estabelecidas diretrizes para um plano paisagístico local.

Para tanto cada equipe deve observar os seguintes itens:

- A. A estrutura do relevo, a hidrografia e os tipos de cobertura vegetal existente.
- B. A legislação urbanística incidente no setor e a sua relação com a urbanização.
- C. O sistema de espaços livres existentes – no âmbito público e privado.
- D. O sistema estrutural de circulação e os seus impactos no direcionamento na construção das novas paisagens.
- E. As demandas sociais para espaços livres públicos de recreação, conservação e preservação.
- F. Os conflitos ambientais e paisagísticos existentes.
- G. O potencial de transformação da paisagem urbana como um todo
- H. O papel da legislação urbanística na construção dos espaços livres públicos e privados.

- I. Os diferentes tipos de tecidos urbanos e as suas características formais, funcionais e ambientais.
- J. O entendimento da dinâmica ecológica existente e os seus graus de integridade
- K. As principais ações públicas e privadas programadas e o seu impacto na paisagem existente.
- L. Os setores e áreas de provável crescimento urbano futuro.
- M. . A compreensão das diversas demandas sociais

Produtos: Estes estudos devem ser sintetizados em:

- 1- Mapa de inserção na estrutura na paisagem metropolitana e regional 1:50.000
- 2- Mapa de análise de estrutura urbana – 1:20.000
- 3- Mapa analítico (1:20.000) indicando os usos do solo em relação aos condicionantes ambientais, incluindo espaços livres públicos existentes, os setores urbanos mais carentes, áreas de risco e demais áreas de interesse para o Plano.
- 4- Mapa com as unidades de território e paisagem (UTP)/ identificadas (1:20.000) indicando os melhores usos para as UTPs de acordo com os vetores de urbanização e conflitos ambientais/paisagísticos identificados
- 5 - Mapa síntese (1:20.000) apresentando um diagnóstico paisagístico ambiental apontando as áreas com potencial para aproveitamento como espaços livres públicos e áreas de proteção, conservação ou recuperação ambiental e paisagística.

6-Texto/Relatório, contendo tabela de características/conflitos e potenciais e fazendo uso das imagens fornecidas e produzidas pela equipe.

Entrega : Dia 5 - Seminário de avaliação etapa 2/parte 1

Dia 6 - Seminário conjunto com a disciplina de planejamento.

PLANO GERAL DE PAISAGEM

Este plano objetiva criar diretrizes para a reformulação e incremento do sistema de espaços livres locais, que deve ser embasado na compreensão da realidade local e baseado nos conceitos desenvolvidos pela disciplina em especial aqueles relacionados com a Ecologia da Paisagem. Será dada ênfase para as áreas de borda da urbanização e sua relação com elementos do suporte físico e com a represa local, um dos mananciais da região metropolitana.

Solicita-se sejam considerados na formulação do plano:

- o suporte bio- físico local
- a rede hídrica e portanto os corpos d'água existentes e seu potencial como mananciais urbanos e áreas de lazer
- a dinâmica ecológica existente e das suas possibilidades de conservação

- o porte e extensão das áreas ocupadas por vegetação significativa
- os conflitos ambientais entre suporte e urbanização e os prováveis impactos a serem criados com o Rodoanel.
- a existência de áreas livres com potencial paisagístico
- o impacto do sistema **privado** de espaços livres para recreação e lazer, como elementos de substituição das demandas por espaços livres públicos
- a tradição brasileira de uso dos espaços livres e as novas formas de apropriação em desenvolvimento..
- as diferenças e similaridades entre os diversos tecidos urbanos existentes no município, o seu potencial de transformação e graus de estabilidade..
- o porte e extensão da arborização urbana
- a estrutura municipal de gestão e produção do sistema
- a existência de áreas de conservação e preservação
- os dados socioeconômicos obtidos em planejamento urbano
- as características, conflitos e qualidades do sistema de espaços livres local

Forma de apresentação:

A apresentação deverá ser montada em meio eletrônico, Power Point e deve conter:

Memorial explicativo justificando as posturas adotadas, acompanhado de croquis ilustrativos.

Mapas analíticos da paisagem local, contendo suas características principais, analisando seu sistema de espaços livres e seus principais potenciais e conflitos

Planta geral da cidade, em escala 1:20.000 contendo propostas para o sistema.

Esta planta deverá além de constar na apresentação e ser impressa e exposta no dia da apresentação

Entrega: em seminário dia. 27 – seminário avaliação exercício II/parte 2

DESENVOLVIMENTO DE PLANO E PROJETO DE ESPAÇOS LIVRES

Objetiva desenvolver e detalhar o plano proposto na etapa anterior, tendo em vista os potenciais ecológicos e paisagísticos locais e as demandas sociais da cidade. Para tanto será delimitado um trecho do território do município, em região de limite entre a área urbana e a área rural e florestal.

Forma de apresentação:

A apresentação deverá ser montada em meio eletrônico, Power Point e deve conter:

Memorial explicitando o partido adotado.

Planta geral em escala 1:20.000, referenciando o local com o plano proposto na etapa anterior.

Planta do setor detalhado, em escala 1:2.000, acompanhada de croquis e esquemas ilustrativos. **Esta planta deverá além de constar na apresentação, deve impressa e exposta no dia da apresentação**

Entrega: em seminário dia 1 de julho.